

**Área de conhecimento:** Ciências Humanas e suas Tecnologias

**Disciplina:** História

**Professor:** Joab Costa Cruz

**Atividade:** Atividades Complementares para fins de Recuperação Final



**Etapas:**

3ª

**Valor:**

**Média:**

**Data:**

12 / 18

**Ano:**

1

**Turma:**

A/B

**Aluno:**

**Visto do responsável:**

### Conteúdos Contemplados – Antiguidade Clássica: Grécia e Roma – Idade Média

#### Instruções:

- Leia atentamente cada questão antes de resolvê-la. A interpretação faz parte da avaliação.
- Sua avaliação deverá ser feita a caneta, de maneira clara e organizada.
- Evite o uso de corretivo.
- Para uma possível revisão, é necessário que todas as instruções acima tenham sido seguidas.
- Esta prova contém 30 questões discursivas (01 à 30); assim, sua resolução deverá ser preenchida apenas com a numeração correspondente a estas questões.

QUESTÃO 01 – Valor 1,0

(UNICAMP-adaptada) A característica mais notável da Grécia antiga, a razão profunda de todas as suas grandezas e de todas as suas fraquezas, é ter sido repartida numa infinidade de cidades que formavam um número correspondente de Estados. As condições geográficas da Grécia contribuíram fortemente para dar-lhe sua feição histórica. Recortada pelo embate entre a montanha e o mar, há uma fragmentação física e política das diferentes sociedades.

(Adaptado de Gustave Glotz, "A cidade grega". São Paulo: Difel, 1980, p. 1.)

Segundo o texto, qual a organização política mais relevante da Grécia antiga? Indique suas principais características.

QUESTÃO 02 – Valor 1,0

Esparta constitui, em matéria de organização social, a grande exceção na Grécia Antiga. Identifique a principal característica política e social de Esparta que a fez uma exceção na Grécia. Destaque também em sua resposta como se desenvolveu a educação espartana

QUESTÃO 03 – Valor 0,5

Entendemos tal noção [Trabalho Compulsório] no mesmo sentido proposto por W. Kloosterboer: aquele trabalho para o qual trabalhador tiver sido recrutado sem seu consentimento voluntário; e/ou do qual não se puder retirar se assim o desejar, sem ficar sujeito à possibilidade de uma punição. Uma definição como essa leva a considerar entre as formas de trabalho compulsório várias modalidades de relações sociais de produção existentes em sociedades da Antiguidade.

CARDOSO, Ciro Flamarion. Trabalho Compulsório na Antiguidade, 1ª ed. Rio de Janeiro : Graal, 1984

Ao aplicarmos para a Antiguidade Clássica Greco-Romana os conceitos apresentados no fragmento textual acima, é possível identificar diferentes grupos sociais que prestavam Trabalho Compulsório para outros grupos. Entre esses trabalhadores compulsórios estavam os escravos e os hilotas.

Explique as diferenças entre esses dois grupos.

QUESTÃO 04 – Valor 1,0

As democracias ocidentais contemporâneas têm muitos de seus princípios éticos fundamentados em concepções políticas que foram formuladas pela civilização grega há milhares de anos. Um exemplo disso pode ser verificado na atual Constituição Federal do Brasil, que entrou em vigor em 1988. Em seu Título II, Capítulo I, que trata dos Direitos e dos Deveres Individuais e Coletivos, nossa Constituição declara: "Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza..."

- a) Como era chamado pelos gregos o princípio acima mencionado, escrito no artigo 5º de nossa Constituição?
- b) Explique uma diferença entre a Antiga Democracia Ateniense e a atual Democracia Brasileira

QUESTÃO 05 – Valor 0,5

Tucídides relata, em sua obra “História da Guerra do Peloponeso”, que Péricles teria dito, em um discurso a respeito da Democracia ateniense, o seguinte: "Vivemos sob a forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar os outros. Seu nome, como tudo o que depende não de poucos, mas da maioria, é democracia. Quando se trata de resolver disputas privadas, todos são iguais perante a lei. Ninguém, na medida em que é passível de servir o Estado, é mantido à margem da política por conta da pobreza."

TUCIDIDES (c.460-c. 400 a.C.) História da Guerra do Peloponeso, Livro II, 37. Brasília; Editora Universidade de Brasília, 2001. p.109.

Considerando o fragmento textual anterior e outros conhecimentos sobre a Grécia Antiga, cite e explique uma medida concreta adotada por Péricles para que a pobreza não fosse impedimento à participação política das camadas populares na Democracia Ateniense.

QUESTÃO 06 – Valor 0,5

Nada é mais presente na vida cotidiana da coletividade do que a oratória, que partilha com o teatro a característica de ser a manifestação cultural mais popular e mais praticada na Atenas clássica. A civilização da Atenas clássica é uma civilização do debate. As reações dos atenienses na Assembleia eram influenciadas por sua experiência como público do teatro e vice-versa. Trata-se de uma civilização substancialmente oral. O grego era educado para escutar.

(Adaptado de Agostino Masaracchia, "La prosa greca del V e del IV secolo a.C.". In: Giovanni D'Anna (org.). Storia della letteratura greca. Roma: Tascabile Economici Newton, 1995, p. 52-54.)

Estabeleça relações entre o modelo político vigente na Atenas clássica e a importância assumida pelo teatro e pela oratória nesse período.

QUESTÃO 07 – Valor 0,5

Leia atentamente o texto abaixo:

ATENAS, O BERÇO DO OCIDENTE

É a festa da democracia em Atenas e todos os cidadãos, dos magnatas aos mais humildes, foram convidados. Quem passa pela ágora, a praça do mercado, logo vê os dez portões pelos quais entram os que vão votar. É dia de eleição e há um clima de ansiedade no ar; [...] Os eleitores só precisam rabiscar o nome do candidato ao exílio num caco de cerâmica, [...], e depositá-lo num grande jarro. Um grupo de camponeses hesita perto dos portões: entrar ou não entrar? Eles não sabem escrever e estão inseguros, mas um homem de túnica elegante se aproxima para dar uma mãozinha. “Percebo que os senhores têm dificuldade com a escrita e seria uma injustiça não poderem participar. Eis aqui alguns votos já prontos”, diz, enquanto oferece as cédulas em que, maliciosamente, inscreveu provavelmente o nome do seu inimigo. Agradecidos, os camponeses já podem votar. A cena fictícia se passa em Atenas de 2.500 anos atrás. Mas qualquer semelhança

com o conhecido voto de cabresto, flagelo da democracia contemporânea, não é mera coincidência.

(LOPES, Reinaldo José. Aventuras na História, ed. 68, São Paulo, mar. 2009, p.28. Texto com adaptações)

Identifique e explique a prática política ateniense (instituída por Clístenes) a que o texto apresentado se refere. Deixe explícito em sua resposta qual era o principal objetivo de tal prática.

QUESTÃO 08 – Valor 0,5

Leia o texto a seguir.

Ao conquistar sua 13ª medalha de ouro em competições olímpicas individuais – medley – o americano Michael Phelps superou Leônidas de Rodes, um dos mais famosos atletas olímpicos da Antiguidade. Leônidas competiu nos jogos de 164 a. C. e conquistou a coroa de louros em três corridas – o estádio (cerca de 180 metros), o diaulo (cerca do dobro do estádio) e na corrida hoplitódromo, na qual os participantes tinham que usar proteção nas pernas, elmo e escudo [...]. O recorde de Leônidas durou cerca de 2160 anos, atravessando milênios, guerras e mudanças.

Disponível em: Acesso em: 01 set. 2016.

Comparando o significado dos Jogos Olímpicos, aponte uma semelhança e uma diferença entre os Jogos da Antiguidade Grega e os Jogos da Era Moderna.

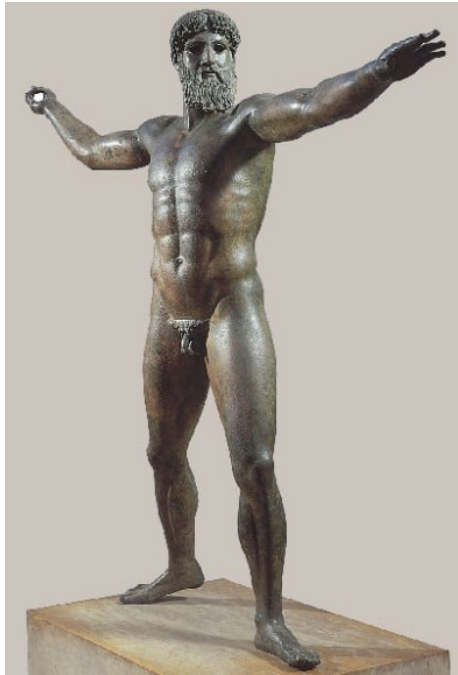
QUESTÃO 09 – Valor 0,5

Em seu Manifesto Comunista (1848), os filósofos Karl Marx e Engels afirmaram que “A história de toda a sociedade até aos nossos dias nada mais é do que a história da luta de classes.” Segundo esse ponto de vista, a história humana está marcada por conflitos opondo classes sociais, em razão da condição material dos sujeitos.

Considerando o período da Roma Antiga, cite e explique um conflito ocorrido na História dessa civilização que tenha sido marcado pela luta de classes.

QUESTÃO 10 – Valor 0,5

TEXTO 1



Zeus de Artemísio – escultura de 460 a.C.

TEXTO 2

Há muitas maravilhas, mas nenhuma é tão maravilhosa quanto o homem. (...) Soube aprender sozinho a usar a fala e o pensamento mais veloz que o vento e as leis que disciplinam as cidades, e a proteger-se das nevascas gélidas, duras de suportar a céu aberto...

(Sófocles, *Antígona*, trad. Mário da Gama Kury. RJ: Jorge Zahar Editor, 1993, p. 210-211.)

O fragmento acima, apresentação do Coro de *Antígona*, drama trágico de autoria de Sófocles, manifesta uma característica típica da cultura grega clássica. Identifique e explique essa característica. A seguir, explique como ela se relaciona com a religiosidade praticada pelos gregos.

QUESTÃO 11 – Valor 1,0

Após a conquista da Península Itálica, Roma ampliou suas fronteiras, construindo, ainda no período republicano, um vasto e poderoso domínio territorial por meio da conquista militar.



A respeito dessa expansão, considerando o mapa e outros conhecimentos sobre a História romana, responda:

- Qual foi a importância das Guerras Púnicas para Roma?
- Cite uma consequência dessa expansão para a sociedade romana.

QUESTÃO 12 – Valor 0,5

Considere a ilustração.



Disponível em: <https://jornaloexpresso.wordpress.com/2016/12/01/atencao-os-gladiadores-de-brasilia-vaao-entrar-na-arena/>. Acesso em 28/02/2018

Durante muitos séculos, os antigos romanos divertiram-se com a atuação dos gladiadores nos chamados espetáculos públicos, que utilizavam diferentes tipos de armas, permitidas pelas autoridades de Roma, como as que podem ser observadas na ilustração. Qual era a utilização política de eventos como as lutas de gladiadores.

QUESTÃO 13 – Valor 1,0

Karl Marx afirmou mais de uma vez que, na antiguidade romana, era o Estado que sustentava o proletariado e não este àquele, como ocorre na modernidade. Com base nessa afirmação, explique:

- a) Como o Estado romano sustentava o proletariado?
- b) Por que é possível sustentar que a derrota do programa de reforma agrária dos irmãos Graco abriu caminho para tal política?

QUESTÃO 14 – Valor 1,0

“Meu caro Plínio, você agiu como devia tê-lo feito, examinando as causas daqueles que lhe foram delatados como cristãos. Não se pode ter uma regra geral e fixa a este respeito. Não devem ser perseguidos, mas se forem denunciados e perseverarem, devem ser punidos.”

(Carta do Imperador Trajano a Plínio, 112 d.C.)

Baseando-se no texto, responda.

- a) Cite um tipo de punição dada aos cristãos nessa época.
- b) Por que os cristãos eram perseguidos?

QUESTÃO 15 – Valor 0,5

Ao analisarmos os modelos de escravidão já existentes em Roma e no Brasil, encontramos algumas semelhanças, como as citadas a seguir:

Em ambos, a escravidão era uma forma de trabalho compulsório na qual os escravos ficavam sujeitos a um senhor. Os escravos eram igualmente utilizados para trabalhos domésticos ou outras atividades ligadas à produção ou prestação de serviços. Eram igualmente objeto de um importante comércio, de tal forma que, tanto na Roma Antiga como no Brasil Colonial pode-se afirmar a existência de um mercado de escravos. Ainda sob determinadas circunstâncias, os escravos poderiam dispor de recursos próprios e, com os mesmos, poder comprar a sua alforria. Tanto na Roma Antiga como no Brasil Colonial, existiram formas variadas de resistência à escravidão, entre as quais revoltas de escravos como a de Espártaco, na Roma Antiga, e a do Quilombo dos Palmares, no Brasil Colonial.

Apesar das semelhanças apontadas em Roma, a escravidão não se baseava no desenvolvimento de uma civilização e na cor da pele do indivíduo, como ocorrido no Brasil colônia. Assim, descreva a maneira pela qual o indivíduo se tornava escravo em Roma na época da implantação da República Romana.

QUESTÃO 16 – Valor 2,0

A violência e o medo combinam-se a processos de mudança social nas cidades contemporâneas, gerando novas formas de segregação espacial e discriminação social. Nas duas últimas décadas, em cidades tão diversas como São Paulo, Los Angeles, Johannesburgo, Buenos Aires, Budapeste, Cidade do México e Miami, diferentes grupos sociais, especialmente das classes mais altas, têm usado o medo da violência e do crime tanto para justificar novas tecnologias de exclusão social quanto sua retirada dos bairros tradicionais dessas cidades. (...) as formas de exclusão e encerramento (...) são tão generalizadas que se pode tratá-las como parte de uma fórmula que elites em todo o mundo vêm adotando para reconfigurar a segregação espacial de suas cidades.

(Teresa Pires do Rio Caldeira, Cidade de muros. 2000.)

- a) Diferencie as cidades de muros contemporâneas das cidades muradas da Antiguidade.
- b) Identifique fatores que influenciam as classes sociais mais altas a compor segregação espacial e discriminação social nos espaços urbanos contemporâneos.

QUESTÃO 17 – Valor 2,0

Se Roma existe, é por seus homens e seus hábitos. Sem nossas instituições antigas, sem nossas tradições venerandas, sem nossos singulares heróis, teria sido impossível aos mais ilustres cidadãos fundar e manter, durante tão longo tempo, a nossa República.

(Adaptado de Cícero, Da República, em Os Pensadores, v. 5. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 184).

- a) Nomeie e caracterize uma das instituições políticas da República romana (509-31 a.C.).
- b) A expansão, ocorrida durante a República, fez com que os romanos tivessem contato com o mundo helenista e incorporassem alguns costumes e tradições. O que foi o helenismo e qual sua importância na Roma republicana?

QUESTÃO 18 – Valor 2,0

“Parece-me que ... o temor religioso salvaguarda os interesses de Roma. Desenvolvendo este sentimento, pensava-se, sobretudo, no povo. Em uma sociedade composta apenas por sábios, esta precaução talvez não fosse necessária; mas como toda multidão é cheia de inconstância, de paixões desregradas, de cóleras violentas e irrefletidas, não é possível, a quem quer que seja, mantê-la, exceto pelo temor de seres invisíveis e por toda espécie de ficções.”

Políbio, autor romano do século II A.C.

Baseando-se no texto, indique:

- a) A relação estabelecida pelo autor entre religião e política.
- b) Duas características da religião romana no período em que o texto foi escrito.



QUESTÃO 19 – Valor 2,0

O oficial romano Orestes, tendo tomado o comando do exército, partiu de Roma ao encontro dos inimigos e chegou a Ravena, onde parou para fazer imperador seu filho, Rômulo Augusto. [...] Porém, pouco depois de Rômulo Augusto ter sido estabelecido imperador em Ravena por seu pai, Odoacro, rei dos turcilingos, tendo consigo ciros, hérulos e auxiliares de diversas tribos, ocupou a Itália. Orestes foi morto e seu filho, Rômulo Augusto, expulso do reino e condenado à pena de exílio no Castelo Luculano, na Campânia. Assim, o Império do Ocidente do povo romano, que o primeiro dos augustos - Otaviano Augusto - tinha começado a dirigir no ano 709 da fundação da cidade de Roma, pereceu com Rômulo Augusto no ano 522 do reinado dos seus antecessores imperadores. Desde aí, Roma e a Itália foram governadas pelos reis dos godos.

(Jordanes, in: PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. "História da Idade Média". São Paulo: Editora Unesp, 2000, p. 39-40. Adaptado.)

O texto anterior, escrito por Jordanes, um autor do século VI d.C., nos informa sobre os acontecimentos políticos que marcaram o início e o fim do Império Romano do Ocidente: a ascensão de Otávio Augusto ao poder e a deposição de Rômulo Augusto por Odoacro, no contexto das invasões bárbaras.

Tendo em vista essas considerações, explique

- a) a importância da atuação política de Otávio Augusto para a criação do Império Romano.
- b) dois fatores que contribuíram para a desagregação do Império Romano do Ocidente

QUESTÃO 20 – Valor 1,0

O Estado Romano edificou-se, passando por transformações prolongadas no tempo. A Monarquia cedeu lugar à República, que sofreu modificações por cinco séculos. O regime Imperial começou a ser estruturado a partir do ano 27 a.C.

Ofereça subsídios que possibilitem a compreensão do processo de desagregação da República Romana e advento do regime Imperial.

QUESTÃO 21 – Valor 2,0



a) A ilustração acima apresenta os servos prestando serviços sob a fiscalização de um agente do senhor. Como era denominado esse tipo de obrigação, que era cumprida por meio de trabalho gratuito alguns dias da semana nas terras senhoriais?

b) Explique o que diferenciava servidão de vassalagem

QUESTÃO 22 – Valor 2,0

Até o século XII, a mulher era desprezada por ser considerada incapaz para manejo de armas; vivendo num ambiente guerreiro, não se lhe atribuía outra função além de procriar. A sua situação não era mais favorável do ponto de vista espiritual; a igreja não perdoava Eva por ter levado a humanidade à perdição e continuava a ver em suas descendentes os acólitos do demônio.

(Adaptado de Pierre Bonassie, Amor cortês, em Dicionário de História Medieval Lisboa: Publicações D.Quixote, 1985, p.29-30)

a) Identifique no texto as razões para a mulher se considerada inferior na sociedade medieval.

b) Quais características da sociedade medieval configuram um “ambiente guerreiro” até o século XII?

QUESTÃO 23 – Valor 0.5

Considere o texto e a imagem seguinte.



“Na sociedade alguns rezam, outros guerreiam e outros trabalham, onde todos formam um conjunto inseparável e o trabalho de uns permite o trabalho dos outros dois e cada qual por sua vez presta seu apoio aos outros.” (Bispo Adalberon de Lion)

Sobre a chamada sociedade das três ordens, que caracterizou o período medieval, identifique as referidas ordens e explique como a Igreja se posicionava diante de tal divisão social.

QUESTÃO 24 – Valor 1,0

Leia atentamente o texto abaixo, o qual se refere a eventos ocorridos na França no período medieval: “Bernier acaba de ser gravemente ofendido por Raul de Cambrai, seu suserano. “Deixa o teu senhor”, diz-lhe sua mãe – Não posso, responde Bernier. “Minha mãe, o meu senhor é mais traidor do que Judas; mas ele é meu senhor; deu-me terra, cavalos, panos e jaezes; não lhe abandonarei nem por todo o ouro do Egito”. “Filho”, responde-lhe a mãe, “falas sensatamente. Sim, serve ao teu senhor, ganharás o céu.” Entretanto Raul, que é um furioso, incendeia um convento de mulheres onde se encontra a mãe de Bernier. Ela é queimada viva. Nem mesmo nessa ocasião Bernier abandona o seu suserano.

Segundo P.Tuffrau, Raul de Cambrai, L'Artisan Du Livre

A partir da leitura do texto acima e considerando os aspectos sociais e políticos do sistema feudal, justifique o comportamento de Bernier em relação ao seu senhor

QUESTÃO 25 – Valor 0,5

Leia abaixo um trecho do discurso do papa Urbano II, realizado no Concílio de Clermont, em 1095:

“Deixai os que outrora estavam acostumados a se baterem, impiedosamente, contra os fiéis, em guerras particulares, lutarem contra os infiéis [...] Deixai os que até aqui foram ladrões, tornarem-se soldados. Deixai aqueles que outrora se bateram contra seus irmãos e parentes, lutarem agora contra os bárbaros, como devem. Deixai os que outrora foram mercenários, a baixos salários, receberem agora a recompensa eterna.” “Uma vez que a terra que vos habitais, fechadas de todos os lados pelo mar e circundada por picos de montanhas, é demasiadamente pequena à vossa grande população: sua riqueza não abunda, mal fornece o alimento necessário aos seus cultivadores [...] tomais o caminho do Santo Sepulcro; arrebatad aquela terra à raça perversa e submeted-a a vós mesmos. Essa terra em que, como diz a Escritura, ‘jorra leite e mel’ foi dada por Deus aos filhos de Israel. Jerusalém é o umbigo do mundo; a terra é mais que todas frutífera, como um novo paraíso de deleites.”

No discurso do papa, é possível perceber uma série de argumentos usados por ele para que as Cruzadas ocorressem. Considerando as informações contidas no texto, identifique e explique uma motivação religiosa e uma motivação socioeconômica para a realização das Cruzadas.

QUESTÃO 26 – Valor 2,0

No contexto das invasões bárbaras do século X, os bispos da província de Reims registraram: "Só há cidades despovoadas, mosteiros em ruínas ou incendiados, campos reduzidos ao abandono. Por toda parte, os homens são semelhantes aos peixes do mar que se devoram uns aos outros." Naquele tempo, as pessoas tinham a sensação de viver numa odiosa atmosfera de desordens e de violência. O feudalismo medieval nasceu no seio de uma época conturbada. Em certa medida, nasceu dessas mesmas perturbações.

(Adaptado de Marc Bloch, "A sociedade feudal". Lisboa: Edições 70, 1982, p. 19.)

- a) Estabeleça as relações entre as invasões bárbaras e o surgimento do feudalismo.
- b) Identifique duas instituições romanas que contribuíram para a formação do feudalismo na Europa medieval. Explique o significado de uma delas.

QUESTÃO 27 – Valor 2,0

"Em 1348 a peste negra invadiu a França e, dali para a frente, nada mais seria como antes. Uma terrível mortalidade atingiu o reino. A escassez de mão de obra desorganizou as relações sociais e de trabalho. Os trabalhadores que restaram aumentaram suas exigências. Um rogo foi dirigido a Deus, e também aos homens incumbidos de preservar Sua ordem na Terra. Mas foi preciso entender que nem a Igreja nem o rei podiam fazer coisa alguma. Não era isso uma prova de que nada valiam? De que o pecado dos governantes recaía sobre a população? Quando o historiador começa a encontrar tantas maldições contra os príncipes, novas formas de devoção e tantos feiticeiros sendo perseguidos, é porque de repente começou a se estender o império da dúvida e do desvio."

(Adaptado de Georges Duby, "A Idade Média na França (987-1460): de Hugo Capeto a Joana D'arc". Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992, p. 256-258.)

- a) A partir do texto, identifique de que maneira a peste negra repercutiu na sociedade da Europa medieval, em seus aspectos econômico e religioso.
- b) Indique características da organização social da Europa medieval que refletiam a ordem de Deus na Terra.

QUESTÃO 28 – Valor 2,0

Godric de Finchale foi um mercador que viveu no século XI, na Baixa Idade Média, no leste da atual Inglaterra.

"Quando o rapaz, depois de ter passado os anos da infância sossegadamente em casa, chegou à idade varonil, principiou a aprender com cuidado e persistência o que ensina a experiência do mundo. Para isso decidiu não seguir a vida de lavrador, mas estudar, aprender e exercer os rudimentos de concepções mais sutis. Por esta razão, aspirando à profissão de mercador, começou a seguir o modo de vida do vendedor ambulante, aprendendo primeiro como ganhar em pequenos negócios e coisas de preço insignificante; e, então, sendo ainda um jovem, o seu espírito ousou pouco a pouco comprar, vender e ganhar com coisas de maior preço."

(Adaptado de Reginald of Durnham, "Libellus de Vita et Miraculis S. Godrici", em Fernando Espinosa, Antologia de textos históricos medievais. 3ª ed., Lisboa: Sá da Costa Editora, 1981, p. 198.)

- a) Segundo o texto, o ofício de mercador exigia uma preparação diferente daquela do lavrador. Quais eram as diferenças entre esses dois ofícios?
- b) Cite duas características do renascimento comercial e urbano ocorrido no final do período medieval.

QUESTÃO 29 – Valor 3,0

Nas entradas de muitas cidades da Liga Hanseática, estava escrito: "O ar da cidade liberta".

- a) O que foi a Liga Hanseática?
- b) Quais fatores impulsionaram o renascimento urbano europeu a partir do século XI?
- c) Por que as cidades, naquele momento, eram concebidas como espaço da liberdade?

QUESTÃO 30 – Valor 0,5

A partir do século XI, na Europa Ocidental os poderes monárquicos foram lentamente se reconstituindo, e em torno deles surgiram os diversos Estados nacionais. Explique as razões desse processo de centralização política.